

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** O PAPEL DA EQUIPE DE SAÚDE NO INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DO ACOMPANHANTE NO PARTO VAGINAL

**Relatoria:** DANIELE CRISTIE DE MOURA

**Autores:** Aurea Christina de Paula Correa  
Renata Cristina Teixeira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No decorrer da gestação o momento do parto é muito imaginado e esperado, os sujeitos que estarão nele envolvidos projetam expectativas e sentimentos. Primeiramente na equipe de saúde, que é responsável pelo manejo de um parto seguro e respeitoso fomentando a autonomia da parturiente, e no acompanhante a quem cabe (entre outras dimensões) a oferta de suporte emocional. **OBJETIVO:** analisar como a equipe de saúde de uma unidade de Pré-parto, Parto e Pós-parto (PPP) de um Hospital Universitário (HU) do estado de Mato Grosso, interage com o acompanhante de mulheres em trabalho de parto vaginal no referido serviço. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo de abordagem descritiva. Foi realizado em um HU da capital de MT com puérperas que tiveram parto vaginal na referida instituição. O levantamento de dados foi realizado através de observação participativa orientada por um roteiro semi-estruturado no período de maio/agosto de 2018. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo temática. Aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 1.302.939. **RESULTADOS:** Os profissionais envolvidos no cuidado à mulheres em trabalho de parto da referida instituição foram Enfermeiras Obstetras (EO), técnicas de enfermagem, médicos obstetras, e alunos da residência médica em obstétrica e curso de graduação em medicina. Observou-se durante a coleta de dados que estes sujeitos buscavam fomentar a participação ativa do acompanhante das mulheres em trabalho de parto, através da explicação das normas de funcionamento e organização do setor, da orientação e apoio para o uso dos métodos não farmacológicos de alívio da dor, e da inclusão dele nas decisões durante a assistência ao processo parturitivo. **CONCLUSÃO:** os benefícios de se ter um acompanhante de livre escolha da mulher durante o processo parturitivo já são conhecidos e discutidos pela literatura científica, porém, a conformação deste direito resguardado por lei no território brasileiro desde 2005 tem sido um processo lento e dependente fatores institucionais, profissionais, pessoais e culturais. Dentre eles a conscientização dos profissionais de saúde acerca da importância do acompanhante para a qualidade e a segurança do cuidado e da relevância em promover a participação ativa destes no processo parturitivo (DINIZ, et al., 2014). Assim espera-se que haja sincronia entre o apoio institucional prestado pela equipe de saúde com o apoio provido pelos acompanhantes, visando à promoção de um parto humanizado.